



Em pauta,

a ciência da informação

Evento debateu sociedade em rede, inovação e desenvolvimento humano, no Rio de Janeiro



XIII ENANCIB

encontro nacional de pesquisa em ciência da informação

Rio de Janeiro | Fiocruz | 2012

A informação na sociedade
de para inovação e

28 a 31
de outubro



enciclopédia colaborativa da internet diz que uma rede social é uma estrutura composta por pessoas ou organizações conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns. Abertas e porosas, promotoras de relacionamentos não-hierárquicos, as redes, principalmente com a *web*, permitem às sociedades movimentos e conexões virtuais que vão se refletir no mundo concreto, podendo mesmo alterá-lo. A fim de problematizar estas e outras questões tão complexas como atuais, o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) realizou, de 28 a 31 de outubro, a 13ª edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (Enancib), debatendo *A informação na sociedade em rede para a inovação e o desenvolvimento humano*.


Na edição, o encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (Ancib) trouxe um tema cuja importância pode ser constatada no volume de resumos submetidos aos avaliadores dos 11 grupos de trabalho da associação: quase 500, número expressivo para um campo de pesquisa considerado ainda recente. "Fiquei surpresa com o número de submissões, o que pode ser atribuído ao local do evento, pois o Rio de Janeiro sedia programas de pós-graduação na área em quatro instituições de ensino e pesquisa: UFRJ, UFF, UniRio e

Fiocruz. Mas também temos observado o crescimento da área, com a proposição e aprovação de novos programas de pós-graduação e maior captação de recursos de editais de fomento à C&T pelos pesquisadores, além do crescente interesse dos alunos da pós-graduação, e até mesmo de alunos de graduação nas áreas afins da ciência da informação, como biblioteconomia e arquivologia, na apresentação de trabalhos", observa a presidente da Ancib, Isa Maria Freire.

Se o número de trabalhos submetidos aos GTs é um termômetro do interesse dos estudantes e pesquisadores e entusiasmo os organizadores do Enancib, discutir a organização da sociedade em rede em prol da inovação e do desenvolvimento humano, no momento em que o país cria uma Lei de Acesso à Informação e debate o acesso livre ao conhecimento, confere à Fiocruz e ao Icict, como instituição promotora do encontro, um lugar privilegiado. "Quando nosso instituto cria o Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) com a chancela da Fundação e da Capes, não só insere a saúde no campo da ciência da informação, mas traz para si a responsabilidade de orientar políticas públicas em ciência, tecnologia e inovação em saúde, passando a ser a voz da Fiocruz nesse campo de atuação. Por isso o convite da Ancib para que promovêssemos esta edição do encontro, o que também confirma nossa vocação interdisciplinar", avalia a vice-diretora de Informação e Comunicação do Icict e presidente do Enancib, Maria Cristina

Soares Guimarães.

Campo de pesquisa que nasce nos anos 60 do século 20, a ciência da informação vem crescendo a passos largos e consistentes no Brasil. Prova disso é a recente classificação, no Qualis da Capes, de três periódicos científicos como A1, o que significa que apresentam níveis de qualidade editorial e conteúdo similares aos melhores periódicos estrangeiros da área. "A ciência da informação está caminhando na trilha que levará à internacionalização da área e certamente a Ancib não está alheia a este movimento: já estamos discutindo a internacionalização dos encontros de pesquisa", adianta Isa Freire. Para Maria Cristina Guimarães, o contexto atual do campo é encorajador. "Esse evento teve dois resultados muito importantes: primeiro, a afluência de candidatos para o PPGICS crescerá muito, porque pouca gente nos conhece. Segundo, reafirmou nosso lugar dentro da Fiocruz", considera.

Na a opinião de Isa, a informação é o insumo mais valioso para o processo de inovação e sua disponibilidade deve sempre considerar a perspectiva do desenvolvimento humano. "Informação para uma economia sustentável, para uma vida saudável, para aprofundar nosso conhecimento do mundo e ampliar nossa capacidade de intervenção consciente. Ademais, na sociedade em rede é necessário desenvolver um pensamento crítico e ao mesmo tempo afetivo, pois as grandes questões do nosso tempo demandam tanto a razão, como o coração", completa a presidente da Ancib. 

Serviço

Consulte as atividades dos grupos de trabalho e os temas discutidos no Enancib em www.enancib2012.icict.fiocruz.br